

www.sei.ba.gov.br

BOLETIM DE CONJUNTURA SEMANAL – DE 22 a 28/09/2022

CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Cenário Internacional

Em seu discurso de abertura, em apresentação ao Parlamento Europeu, a presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, disse que as consequências da guerra na Ucrânia para a zona do euro continuam a crescer e que “as perspectivas estão escurecendo”.

Segundo a chefe do BCE, os preços mais altos da energia e dos alimentos estão afetando principalmente as famílias mais vulneráveis e “espera-se que a situação piore antes de melhorar”. Lagarde lembrou que os preços da energia estão afetando diretamente em 50% a alta geral de preços e indiretamente em um terço. “As pressões sobre os preços estão se espalhando por mais setores, em parte devido ao impacto dos altos custos da energia em toda a economia”, afirmou Lagarde. “Quase metade dos itens da cesta de inflação registraram taxas anuais acima de 4% em agosto e as medidas de inflação subjacente permanecem altas.”

A chefe do BCE também afirmou que a depreciação do euro frente ao dólar tem ajudado a alimentar a pressão inflacionária na região. Lagarde também indicou que a autoridade monetária da zona do euro pode ter que levar a política monetária a um território mais restritivo. “Se chegarmos à taxa neutra e não alcançarmos o que queremos, teremos que seguir em frente”, afirmou, ao ser questionada se o BCE não estava se antecipando e respondendo de forma muito agressiva à inflação com aumentos históricos nas taxas de juros em reuniões recentes.

Segundo novas projeções da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), divulgadas dia 26, o crescimento da economia mundial está projetado para enfraquecer ainda mais e pode crescer 3% em 2022 e 2,2% em 2023, bem abaixo do ritmo previsto antes da guerra na Ucrânia.

O crescimento econômico global estagnou no segundo trimestre de 2022 e os indicadores em muitas economias apontam agora para um período prolongado de crescimento moderado. A guerra fez subir substancialmente os preços da energia e dos alimentos, agravando as pressões inflacionárias, enquanto o custo de vida já estava aumentando rapidamente em todo o mundo.

O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) nos Estados Unidos poderá recuar acentuadamente, de um crescimento de 1,5% neste ano para uma alta de 0,5% em 2023, com evidente efeito no resto do mundo.

O enfraquecimento tende a ser ainda mais forte na zona do euro, com riscos de queda da produção em várias economias europeias durante os meses de inverno. A estimativa agora é de que o crescimento da zona do euro seja de 3,1% neste ano para 0,3% em 2023.

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

Na Alemanha, o motor da economia europeia, o PIB subiria 1,2% em 2022 e sofreria retração de 0,7% em 2023.

Já o crescimento na China, a segunda maior economia do mundo, deverá cair para 3,2% este ano, em meio às paralisações causadas pela covid-19 e à fraqueza do mercado imobiliário, mas o apoio político poderia ajudar a recuperar a expansão econômica em 2023.

A projeção é de que a inflação global diminua de 8,2% em 2022 para 6% em 2023 nas economias do G20. A OCDE nota que as projeções estão cercadas de uma incerteza significativa. Exemplifica que uma escassez mais severa de combustível, especialmente para o gás, poderia reduzir o crescimento na Europa em mais de 1,2 ponto porcentual em 2023, com o crescimento global reduzido em 0,5 ponto porcentual.

1.2 Cenário Nacional

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) divulgado dia 27 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), prévia da inflação de setembro, ficou em -0,37%, registrando a segunda queda seguida após -0,73% em agosto. O preço dos combustíveis teve a maior influência, com destaque para o recuo na gasolina, em particular. Já no acumulado do ano, o IPCA-15 tem alta de 4,63% enquanto nos últimos 12 meses, a taxa desacelerou para 7,96%, abaixo dos 9,60% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em setembro de 2021, o índice foi de 1,14%.

Apesar da deflação, apenas três grupos de produtos e serviços dos nove pesquisados tiveram queda em setembro, aponta o IPCA-15. Influenciado pelo item “combustíveis”, o grupo dos Transportes registrou recuo de 2,35% nos preços e deu a maior contribuição em pontos percentuais (-0,49 p.p.) do índice. Ainda em Transportes, também houve queda em ônibus urbano (-0,08%), graças à redução dos preços das passagens aos domingos em Salvador (-0,82%), desde 11 de setembro. Por outro lado, no grupo houve aumento de preços em passagens aéreas (8,20%), que voltaram a subir após a queda de 12,22% em agosto, em seguro voluntário de veículo (1,74%), emplacamento e licença (1,71%) e conserto de automóvel (0,62%).

Além disso, também registraram queda nos preços os grupos Comunicação (-2,74%) e Alimentação e bebidas (-0,47%), com impactos de -0,14 p.p. e -0,10 p.p., respectivamente. O primeiro, a maior variação negativa em absoluto (-2,74%), teve o resultado influenciado pela redução nos preços dos planos de telefonia fixa (-6,58%) e de telefonia móvel (-1,36%), além de queda nos pacotes de acesso à internet (-10,57%) e nos combos de telefonia, internet e tv por assinatura (-2,72%). Também houve deflação nos aparelhos telefônicos (-0,99%). Vale lembrar que a Lei Complementar 194/22, sancionada no final de junho, fixou um limite para a alíquota máxima de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações.

Os demais seis grupos apresentaram alta no IPCA-15 de setembro. Destaque para

www.sei.ba.gov.br

Vestuário (1,66%), com alta nos preços das roupas femininas (1,83%), masculinas (1,78%) e infantis (1,52%), que voltaram a subir de forma mais intensa. Além disso, os calçados e acessórios (1,58%) também tiveram alta superior a 1%, enquanto as joias e bijuterias (0,98%) cresceram após queda de 0,36% em agosto. O grupo de Saúde e cuidados pessoais (0,94%) foi influenciado pelos itens de higiene pessoal (1,28%), planos de saúde (1,13%) e produtos farmacêuticos (0,81%).

No recorte regional, nove das 11 áreas apresentaram deflação em setembro. A maior queda ocorreu em Recife (-0,93%), influenciada pelo recuo nos preços da gasolina (-13,85%). Já o maior aumento foi em Belém (0,50%), puxado pela alta da energia elétrica residencial (10,52%). Curitiba registrou 0,03% no IPCA-15 de setembro.

A arrecadação do governo federal com impostos, contribuições e demais receitas atingiu R\$ 172,31 bilhões em agosto, informou dia 27 a Secretaria da Receita Federal. O resultado representa aumento real de 8,2% na comparação com o mesmo mês do ano passado, quando a arrecadação somou R\$ 159,24 bilhões (valor corrigido pela inflação), também foi o maior valor já registrado para meses de agosto desde o início da série histórica da Receita Federal, que tem início em 1995. Ou seja, foi o maior valor para esse mês em 28 anos.

No acumulado dos primeiros oito meses deste ano, ainda segundo os dados oficiais, a arrecadação federal somou R\$ 1,46 trilhão. Em valores corrigidos pela inflação, totalizou R\$ 1,47 trilhão, o que representa alta real de 10,2% na comparação com o mesmo período do ano passado (R\$ 1,34 trilhão). Os números da Receita Federal mostram que essa também foi a maior arrecadação, para o período de janeiro a agosto de um ano, desde o início da série histórica, em 1995.

De acordo com o órgão, o desempenho da arrecadação de agosto foi marcado pelo recolhimento atípico de R\$ 5 bilhões em Imposto de Renda e em Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) por empresas ligadas ao setor de "commodities" (produtos básicos com cotação internacional, como petróleo, minério e alimentos). Com os preços desses produtos em alta, por conta da inflação, há um recolhimento maior de tributos.

Em contrapartida, o governo lembrou que foram reduzidos tributos sobre combustíveis e sobre produtos industriais neste ano. Somente em agosto, o corte de impostos sobre combustíveis gerou uma perda de R\$ 3,75 bilhões, e a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de outros R\$ 1,9 bilhão. No acumulado dos oito primeiros meses deste ano, entretanto, a perda de receita dos cortes de tributos sobre combustíveis e produtos industriais somou R\$ 20,450 bilhões — não compensando, dessa forma, o aumento da arrecadação decorrente da alta da inflação.

A boa arrecadação do governo ajuda as contas públicas. Neste ano, a meta fiscal definida pelo governo é de déficit de até R\$ 170,5 bilhões. Entretanto, o Ministério da Economia estimou neste mês que as contas do governo registrarão um superávit primário de R\$ 13,5 bilhões em 2022.

O saldo primário indica que o governo deve gastar menos do que a arrecadação do ano,

www.sei.ba.gov.br

sem contar as despesas com a dívida pública. Se confirmado, será interrompida uma trajetória de oito anos com as contas no vermelho.

Apesar do resultado positivo estimado para este ano, economistas avaliam que essa melhora é pontual, pois as contas voltarão ao vermelho em 2023. Segundo a proposta de orçamento do ano que vem, enviada no fim de agosto ao Congresso Nacional, a estimativa para o ano que vem é de um déficit de R\$ 65,9 bilhões.

O Brasil registrou déficit em suas transações correntes de US\$ 4,136 bilhões em julho, conforme divulgado pelo Banco Central (BC). No mesmo mês de 2021, o saldo da conta corrente foi negativo em US\$ 9,752 bilhões.

Já no acumulado de 12 meses, a diferença entre o que o país gastou e o que recebeu nas transações internacionais relativas a comércio, rendas e transferências unilaterais alcançou saldo negativo de US\$ 36,585 bilhões, o equivalente a 2,08% do Produto Interno Bruto (PIB) estimado pela autoridade monetária. Em junho, o déficit foi equivalente a 1,92% do PIB. Para 2022, o BC calcula superávit em conta corrente de US\$ 4 bilhões, como trouxe o último Relatório Trimestral de Inflação (RTI).

A OCDE projeta que o crescimento da economia brasileira poderá baixar de 2,5% neste ano para apenas 0,8% no ano que vem em meio à deterioração generalizada da economia mundial. “O crescimento anual em 2023 de Argentina, Brasil, México e África do Sul, países relativamente expostos ao ciclo econômico global e à demanda nas economias avançadas, está projetado para diminuir entre 0,5 e 1,5 ponto percentual”, diz a entidade em relatório interino sobre as perspectivas econômicas. Significa que, no primeiro ano do próximo mandato presidencial no Brasil, a situação será especialmente delicada com as perspectivas globalmente no lado negativo, podendo mesmo piorar, dependendo da evolução da guerra na Ucrânia.

Em suas novas projeções, a OCDE calcula agora que o PIB do Brasil poderá crescer 2,5% neste ano, numa melhora de 1,9 ponto percentual em relação à estimativa publicada em junho. No entanto, para o ano que vem, a baixa é significativa. Em junho, sua projeção era de 1,2% de crescimento econômico no Brasil, mas a revisou agora para 0,8%.

1.3 Cenário Baiano

A Acelen, gestora de refinaria na Mataripe, na Bahia, programa investimentos de R\$ 1,1 bilhão em eficiência energética e modernização da unidade até o final de 2023. Durante o evento Rio Oil & Gas, o presidente da empresa, Luiz de Mendonça, comentou que este quantitativo de aportes já ocorreu neste ano. Cerca de 55% deste total, em 2022, é aplicado em eficiência hídrica, redução de pegada de carbono e melhoria nos índices ambientais. Os outros 45% dos recursos são destinados a programas de modernização e manutenção com paradas programadas.

A rede de Supermercado Assaí Atacadista, anunciou que o Estado é o terceiro maior do país em número de lojas da rede atrás apenas de São Paulo e do Rio de Janeiro. Em plano

www.sei.ba.gov.br

de expansão, a rede na Bahia tende a ganhar novas unidades da empresa, como a que está em construção na Rótula do Abacaxi, já com mais de 290 vagas de emprego. Já esta semana o grupo vai inaugurar uma loja na Vasco da Gama, com a geração de cerca de 500 postos diretos e indiretos.

O diretor regional da empresa, Fábio Santos, revelou que com a construção de novas unidades no estado, que já conta com 21, o eixo emprego-renda será fomentado. “Somente com os pontos comerciais ativos na Bahia, nós já estamos nos aproximando de 5.700 empregos diretos. Agora, com as novas unidades que vamos construir, mensuramos a contratação de 500 pessoas por loja, isso sendo empregos indiretos e diretos”.

A seguir são apresentados os setores econômicos, dando destaque às principais ocorrências da semana.

Agropecuária

- ✓ De janeiro a agosto/22, as exportações brasileiras de soja atingiram 66,62 milhões de toneladas contra 72,69 milhões em igual período de 2021, representando, assim, queda de 8,3%, reflexo da menor produção interna e da conjuntura internacional. Esses fatos ajudam a explicar o menor ritmo observado na comercialização interna, com os produtores nacionais preferindo aguardar um melhor equacionamento da oferta, especialmente relacionado a oferta norte-americana (Conab, 23/09/2022).
- ✓ Essa estratégia fica evidente quando se compara o volume das exportações brasileiras em agosto/22 com julho/22, e igual período de 2021, quando as reduções atingiram 18,9% e 6%, respectivamente. Para o milho, o volume acumulado das vendas externas no intervalo janeiro-agosto/22 atingiu 17,90 milhões de toneladas contra 9,98 milhões em igual período do ano passado, representando crescimento de 79,3% no comparativo (Conab, 23/09/2022).
- ✓ O forte ritmo das exportações brasileiras é resultado da alta dos preços internacionais e também das expectativas, que apontam para a queda na produção mundial do cereal. Internamente, o movimento de alta foi limitado pela resistência de compradores, que priorizaram a utilização dos seus estoques, apostando na queda das cotações, com a expectativa de uma boa evolução no andamento da colheita nos Estados Unidos e na consequente possibilidade de redução dos embarques brasileiros (Conab, 23/09/2022).

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

- ✓ Quando se compara as vendas externas em agosto/22 contra o observado no mês anterior, percebe-se que o movimento deu continuidade à tendência exportadora, com aumento de 81,8% em relação a julho/22 e de 72,6% em relação a idêntico período do ano anterior (Conab, 23/09/2022).
- ✓ Os fretes em agosto apresentaram tendência de queda e estabilidade, sinalizando o efeito da redução do valor do combustível e redução da demanda por transporte dos produtos agrícolas. Na praça de Irecê, cujo principal produto escoado é a mamona, foi observada estabilidade na cotação, com baixa demanda por fretes, tanto para a cadeia de grãos quanto pela de hortifruti (Conab, 23/09/2022).
- ✓ Espera-se alta nas cotações para setembro e outubro, devido à expectativa de aumento na comercialização da cebola. Na praça de Luís Eduardo Magalhães foi observada queda entre 2% e 9% no valor do frete em função da redução na demanda e queda nos preços do combustível. Observa-se a redução do fluxo interno dos grãos de milho e do fluxo para o exterior de soja e alta no fluxo de exportação da fibra de algodão. Na praça de Paripiranga, observa-se estabilidade nos roteiros mais longos e queda nos roteiros mais curtos, em função da redução no preço do combustível e da baixa demanda de transporte (Conab, 23/09/2022).
- ✓ Os estoques de milho estão praticamente finalizados, e espera-se o aquecimento da demanda de frete com o início da colheita do milho terceira safra no fim de outubro. No mercado de exportação da soja registra-se, conforme dados do ComexStat, o aumento de 7,5% (263 mil toneladas) no volume de exportação no período de janeiro a agosto de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021. No entanto, em agosto de 2022 o volume exportado reduziu 15,5% (100 mil toneladas) em relação a agosto de 2021, sinalizando a menor disposição do produtor em comercializar sua produção neste momento (Conab, 23/09/2022).
- ✓ De janeiro a agosto/22, os produtores movimentaram para o exterior, 3,8 mil toneladas de produtos do complexo de soja. Essa produção foi conduzida por via marítima, sendo que 82,5% foram exportados por Salvador – BA, 13,5% por São Luís – MA, 2% por Aracaju – BA e outros 2% por Ilhéus – BA. Vitória – ES, Santos – SP, e Paranaguá – PR. O volume exportado pela Bahia em 2022 representou 51% da produção da soja baiana divulgada pela Conab em 08/09/22 (Conab, 23/09/2022).
- ✓ Estima-se que outros 20% sejam consumidos no mercado interno e 29% sejam exportados entre setembro e fevereiro de 2023, com a chegada da nova safra. No mercado de exportação do algodão registra-se, conforme dados do ComexStat,

www.sei.ba.gov.br



/seibahia

www.sei.ba.gov.br

redução de 21% (41 mil toneladas) no período de janeiro a agosto de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021 (Conab, 23/09/2022).

- ✓ No entanto, em agosto de 2022 o volume exportado aumentou 72% (13 mil toneladas) em relação a agosto de 2021, sinalizando a exportação da nova safra e aumento da demanda de frete na rota Luís Eduardo Magalhães – Santos, cuja cotação do frete em agosto foi de R\$ 500,00 por tonelada. Em 2022 os produtores da Bahia exportaram 156 mil toneladas, com 93,5% deste volume tendo o porto de Santos como entreposto de escoamento (Conab, 23/09/2022).

Indústria

- ✓ O Índice de Confiança da Indústria (ICI) calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV/Ibre) caiu 0,8 ponto em setembro, para 99,5 pontos. Na métrica de médias móveis trimestrais, o índice recua 0,6 ponto. Em setembro, a confiança da indústria recuou influenciada por uma percepção dos empresários de queda na demanda por produtos industriais de todas as categorias de uso, exceto nos produtos de consumo de bens não duráveis (Valor Econômico, 28/09/2022).
- ✓ Ainda de acordo com a FGV, em setembro, houve queda da confiança em 11 dos 19 segmentos industriais monitorados pela Sondagem. O Índice Situação Atual (ISA) recuou 1,9 ponto, para 100,9 pontos enquanto o Índice de Expectativas (IE) se manteve relativamente estável ao variar 0,1 ponto para 98,0 pontos (Valor Econômico, 28/09/2022).
- ✓ O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) da Indústria cai 1,4 ponto retornando ao patamar observado em maio de 2022 de 80,8% (Valor Econômico, 28/09/2022).
- ✓ No setor de petróleo e gás, a indústria petrolífera vai investir no país US\$ 183 bilhões ao longo dos próximos dez anos, de acordo com o presidente do Instituto Brasileiro do Petróleo e do Gás (IBP), Roberto Ardenghy, em discurso na abertura da feira Rio Oil & Gas 2022. Destacou também que a expectativa do setor é de criação de 500 mil novos empregos na indústria de óleo e gás, como parte de uma etapa de transição energética. Nos últimos seis anos as exportações de petróleo geraram um superávit comercial de US\$ 65 bilhões (Valor Econômico, 26/09/2022).

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

- ✓ A Acelen, gestora de refinaria na Mataripe, na Bahia, programa investimentos de R\$ 1,1 bilhão em eficiência energética e modernização da unidade até o final de 2023. Durante o evento Rio Oil & Gas, o presidente da empresa, Luiz de Mendonça, comentou que este quantitativo de aportes já ocorreu neste ano. Cerca de 55% deste total, em 2022, é aplicado em eficiência hídrica, redução de pegada de carbono e melhoria nos índices ambientais. Os outros 45% dos recursos são destinados a programas de modernização e manutenção com paradas programadas (IBP, Rio Oil & Gas, 26/09/2022).
- ✓ No setor de energia, o consumo de energia elétrica no Brasil em agosto apresentou um avanço de 0,6% na comparação com o mesmo período do ano passado e chegou a 63.727 megawatts médios, de acordo com os dados prévios do Boletim InfoMercado Quinzenal, da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Embora os grandes consumidores tenham registrado alta, as chuvas intensas e as temperaturas mais amenas levaram a uma retração da demanda nas residências e pequenos estabelecimentos comerciais (CCEE, 22/09/2022).
- ✓ Ainda de acordo com a CCEE, o mercado livre, no qual a indústria e as grandes empresas contratam seu fornecimento, foi responsável por 23.700 megawatts médios consumidos, montante 5,9% maior do que em agosto de 2021. Já para o ambiente regulado, que concentra quem compra energia das distribuidoras, foram direcionados 40.027 megawatts médios, um recuo de 2,4% no comparativo anual (CCEE, 22/09/2022).
- ✓ Os painéis solares fotovoltaicos instalados em residências e empresas, conhecidos como micro e minigeração distribuída, também reduzem a demanda da rede. Se não houvesse esse tipo de sistema, haveria uma oscilação positiva de 0,1% no volume demandado pelo segmento regulado (CCEE, 22/09/2022).
- ✓ O Maranhão encerrou agosto com o maior avanço no consumo de energia entre os estados brasileiros, de 16% em relação ao mesmo período do ano passado. Pará e Tocantins vêm na sequência, cada um com 7% de aumento, seguidos pelo Paraná, com alta de 6%. Na Bahia, houve aumento de 3,0% no consumo de energia (CCEE, 22/09/2022).

Comércio Varejista

- ✓ Em setembro, a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) alcançou 84,4 pontos, superando os resultados do mesmo mês nos dois anos anteriores e mantendo a alta iniciada em janeiro deste ano. No mês, o indicador apurado pela

www.sei.ba.gov.br



/seibahia

www.sei.ba.gov.br

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) avançou 1,4% no mês, com crescimento de todos os seus componentes. Na comparação anual, houve evolução de 16,5%, com recuo apenas na avaliação do Momento para Compra de Duráveis, que apresentou queda de 0,2%, dado o aumento dos juros no período (CNC, 22/09/2022).

- ✓ O segundo componente de maior influência na ICF de setembro foi a avaliação da Renda Atual, que chegou a 99,1 pontos em setembro, crescimento de 2,1% no mês. No ano, a variação foi de 25,6%, influenciado pelo aumento do valor do Auxílio Brasil e a recuperação de parte do poder de compra dado às deflações de julho e agosto. Ainda segundo informações obtidas, para as famílias com renda abaixo de 10 salários mínimos, a alta foi ainda mais expressiva, de 2,2%% (CNC, 22/09/2022).
- ✓ Novo estudo de mercado do IBEVAR sobre Projeção de Vendas no Varejo aponta que as vendas no período de setembro, outubro e novembro no varejo ampliado devem apresentar um resultado positivo de 0,06%, 0,50% e 0,58%, respectivamente. Para o varejo restrito, que exclui veículos e material de construção, se projeta expansão nas vendas de 0,22% em setembro, 0,16% em outubro e 0,36% em novembro. Se confirmado esses percentuais, o varejo restrito acumulará em doze meses crescimento positivo nos meses de outubro e novembro e no ampliado terá amenização no ritmo de queda (IBEVAR, 22/09/2022).
- ✓ O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) da CNC caiu 2,6% de agosto para setembro, alcançando 125,5 pontos. Esse resultado ficou 2,7 pontos abaixo do nível registrado antes da pandemia da covid-19. Em comparação a setembro do ano passado, entretanto, a confiança dos varejistas aumentou 5,2%, refletindo, principalmente, a retomada da circulação dos consumidores (AGÊNCIA BRASIL, 27/09/2022).
- ✓ Na análise da economista Izis Ferreira, da CNC, a avaliação das condições atuais do empresário do comércio que registrou retração de 7,1%, contribuiu para a queda da confiança do comerciante em setembro, influenciada pela piora na percepção sobre o desempenho do setor, que reduziu 8,1%. Ela sinalizou que o resultado da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) de julho apontou queda no volume transacionado de mercadorias, o que levou a uma piora na avaliação dos comerciantes em relação ao desempenho atual do setor do comércio. Quanto às expectativas gerais para o curto prazo houve ligeira queda na passagem mensal (-0,2%). Em setembro, as expectativas para o setor caíram 0,5%. Entretanto, em relação ao desempenho da economia nos próximos meses, o ICEC aponta que os comerciantes estão um pouco mais otimistas (0,4%) (AGÊNCIA BRASIL, 27/09/2022).

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

- ✓ Em setembro, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) do FGV/Ibre avançou 5,4 pontos em setembro, para 89,0 pontos, o maior nível desde janeiro de 2020 (90,4 pontos). Em médias móveis trimestrais, o índice subiu 3,3 pontos, ficando em 84,0 pontos (FGV IBRE, 28/09/2022)
- ✓ A alta verificada no ICC de setembro foi influenciada pela melhora dos indicadores sobre o momento e próximos meses. O Índice de Expectativas (IE) avançou 7,6 pontos, para 100,2 pontos, maior nível desde dezembro de 2019 (100,3 pontos), período pré-pandemia. O Índice de Situação Atual (ISA) subiu 1,6 ponto, ficando em 73,3 pontos, maior resultado desde março de 2020, mas ainda baixo em termos históricos (FGV IBRE, 28/09/2022).

Serviços & Turismo

- ✓ O mercado consumidor de telecomunicações deverá movimentar R\$ 175 bilhões neste ano com serviços de telefonia, pacotes de TV, telefone e internet, e compra de celulares e acessórios. O montante representa crescimento potencial de 10,1% em relação ao ano passado e de 32,53% frente a 2019, pré-pandemia. Isso é o que mostra a pesquisa IPC Maps, da IPC Marketing Editora, que atua com pesquisas há quase 30 anos. O crescimento detectado na pesquisa é nominal, toma por base os preços vigentes e pode ter margem de erro de 5% (Valor Econômico).
- ✓ O avanço em telecomunicações é bem mais robusto do que a expectativa de consumo geral das famílias em 2022, conforme pesquisa mais ampla da IPC, que analisa 22 setores da economia. Segundo o estudo, o consumo geral nacional deve movimentar em torno de R\$ 5,6 trilhões neste ano, com acréscimo de apenas 0,92% na comparação com 2021. Especialistas ouvidos pelo Valor consideram que os dados mostrados pela IPC para telecomunicações são coerentes com a realidade do país. Marcos Ferrari, presidente-executivo da Conexis, entidade que representa grandes operadoras de telefonia, diz que “a pandemia alterou a cesta de consumo da sociedade e a conectividade tornou-se vital”. Ferrari, que foi secretário de assuntos econômicos dos ministérios da Fazenda e do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão no governo de Dilma Rousseff, observa que “a vida das pessoas, as empresas, os negócios adquiriram uma nova forma com a importância da conexão.” Lembrou que a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do IBGE, mostra que 98% das pessoas acessam a internet via celular (Valor Econômico)
- ✓ Telefônica Brasil, dona da Vivo, TIM S/A e Claro Participações iniciaram no dia 26.09, uma disputa com a operadora Oi em relação ao preço de fechamento ajustado pela compra da Oi Móvel. O trio de operadoras reivindica à Oi o

www.sei.ba.gov.br



/seibahia

www.sei.ba.gov.br

pagamento de R\$ 1,73 bilhão devido a discordâncias encontradas no contrato de compra do ativo. A Oi informou que foi aberto um prazo de 30 dias para tentar buscar uma solução amigável para a situação (Valor Econômico).

- ✓ Fontes que acompanham o processo dizem acreditar que o caso não será resolvido facilmente, devendo ir à arbitragem privada. A venda do ativo foi assinada em 2020 e fechada em leilão judicial, em abril, por R\$ 16,5 bilhões. As atuais discrepâncias foram identificadas pela empresa de auditoria KPMG, contratada por Telefônica, TIM e Claro. O trio também pede indenização de R\$ 353,27 milhões por perdas relacionadas à infraestrutura móvel. O ajuste total do contrato reivindicado pelas teles é de R\$ 3,18 bilhões. Desse total, R\$ 1,44 bilhão fora retido pelas três operadoras como garantia, no fechamento do negócio. A diferença de R\$ 1,73 bilhão é o que agora cobram da Oi (Valor Econômico).
- ✓ Entre janeiro e julho deste ano, os turistas estrangeiros deixaram no Brasil mais de US\$ 2,7 bilhões. O montante é 84% maior do que o registrado no mesmo período de 2021, quando o setor captou US\$ 1,5 bilhão. As informações foram divulgadas no dia 26.09 pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e apontam para a forte retomada que o turismo brasileiro vive desde o ano passado (MTur).
- ✓ Somente no mês de julho, período de férias escolares, o país conseguiu captar US\$ 389 milhões. O montante é 74% maior do que o registrado no mesmo mês do ano passado, quando foram contabilizados US\$ 223 milhões. O valor se junta aos meses de janeiro e março, que totalizaram, respectivamente, US\$ 421 milhões e US\$ 453 milhões, sendo os melhores meses para o gasto de estrangeiros no país (MTur).
- ✓ A crescente no gasto de turistas estrangeiros no país demonstra a forte retomada que o setor vem tendo desde o fim do ano passado. De acordo com a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), até o mês de maio, o país havia recebido mais de um milhão de estrangeiros. O número de viajantes é o maior desde o início da pandemia, em 2020. A expectativa é de que até o fim do ano 4,2 milhões de turistas estrangeiros visitem o Brasil (MTur).
- ✓ Na mesma linha do aumento de estrangeiros no Brasil, o setor aéreo internacional retomou a movimentação da sua malha aérea. Em junho de 2022, o Brasil registrou 3.806 chegadas, o equivalente a 1.703,32% a mais de voos em relação a abril de 2020, data de início das restrições impostas pela pandemia de covid-19. O acréscimo na conectividade em relação a maio foi de 7,29%, entretanto, na comparação com junho de 2021, o salto foi de 355,36% (MTur).
- ✓ Passadas as consequências da pandemia, a indústria de cruzeiros volta a navegar por mares mais calmos e planeja um retorno emblemático. Com quase seis meses de duração, a temporada 2022/2023 está prevista para ser a maior dos últimos dez

www.sei.ba.gov.br



/seibahia

www.sei.ba.gov.br

anos e gerar um impacto de R\$ 3,8 bilhões na economia nacional. Serão 184 roteiros e 724 escalas em 17 destinos nacionais e internacionais. Para debater e refletir sobre as tendências e os desafios para o desenvolvimento do setor de cruzeiros no País, a Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia) organizou o 4o Fórum Clia Brasil 2022, realizado na sede do Ministério do Turismo, em Brasília, no último dia 14. O evento reuniu autoridades políticas e executivos do segmento, que debateram, principalmente, as soluções para fomentar o mercado de cruzeiros no Brasil (Valor econômico).

- ✓ A Gol Linhas Aéreas destacou a oferta de mais de 30 novos voos domésticos. Destes, dez são para destinos para os quais a empresa não tinha voado antes, como foi o caso de Salvador (BA)/Teixeira de Freitas (BA), Santa Maria (RS) e Guarulhos (SP). Isso inclui, por exemplo, a abertura de bases nessas localidades. As demais compreendem as novas rotas oriundas de lugares onde a Gol nunca decolou com destino para as bases já existentes da companhia. Exemplo disso, foi a cidade de Montes Claros (MG) que ganhou voos para Brasília (DF) e Salvador (BA) (MTur).
- ✓ A Latam inaugurou, em 2022, voos ligando os aeroportos de São Paulo/Guarulhos e Montes Claros (MG); Juiz de Fora (MG); Presidente Prudente (SP); Cascavel (PR) e Caxias do Sul (RS), além da nova rota Brasília (DF)-Sinop (MT). Além disso, a companhia retomou outras 10 rotas: Belo Horizonte/Confins-Curitiba; Belo Horizonte/Confins-Vitória; Curitiba-Fortaleza; Curitiba-Foz do Iguaçu; Florianópolis-Rio de Janeiro/Santos Dumont; Fortaleza-Vitória; Rio de Janeiro/Galeão-Foz do Iguaçu; Goiânia-Rio de Janeiro/Santos Dumont; São Paulo/Congonhas-Uberlândia e Curitiba-Porto Alegre (MTur).
- ✓ Já a Azul Linhas Aéreas lançou neste mês de setembro uma nova opção de voo para a Rota das Emoções. De acordo com a empresa, a partir deste mês, a companhia irá aumentar a presença em Parnaíba e Jericoacoara, com quatro voos semanais para a cidade paulista. Ainda de acordo com a empresa, o estado piauiense ganhará outra base, a partir de dezembro. A cidade de São Raimundo Nonato, porta de entrada do Parque Nacional da Serra da Capivara, ganhará voos que ocorrerão duas vezes por semana. A companhia também anunciou voos inéditos para o interior de Minas Gerais e 26 novas rotas que partem de Goiás, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (MTur).
- ✓ Agências de viagem, operadoras e cruzeiros marítimos terão redução na alíquota do imposto de renda retido na fonte (IRRF) cobrado sobre as remessas para o exterior. A boa notícia foi publicada na quinta-feira (22.09), no Diário Oficial da União. Segundo a MP 1138, a medida passa a valer em janeiro de 2023 e reduz os atuais 25% para 6%. A redução será válida por cinco anos e será feita de forma escalonada. Em 2023 e 2024 a alíquota será de 6% e em 2025, 2026 e 2027 ela

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

passará para 7, 8 e 9%, respectivamente. A medida representa uma desoneração do setor de agências de cerca de R\$1,4 bilhão por ano. A expectativa é de que a iniciativa beneficie cerca de 35 mil agências de turismo em todo o país (MTur).

- ✓ A MP apresentada pelo Ministério do Turismo evitará a perda de 358,3 mil vagas no mercado de trabalho e a diminuição de R\$ 3,4 bilhões na renda prevista para os salários no setor de agenciamento. Dessa forma, a iniciativa evita o fechamento de empresas e o desemprego, além de possibilitar a concorrência justa entre as agências de turismo constituídas e com sede no Brasil, e as agências on-line constituídas no exterior que atuam no mercado brasileiro (MTur).
- ✓ A medida corrige uma distorção no mercado que, desde 2020, tem prejudicado as empresas brasileiras. Isso porque as agências brasileiras com sede no Brasil estão pagando 25% de alíquota desde maio de 2020 e as empresas on-line concorrentes, sem sede no Brasil, pagam 6,38% de IOF. A iniciativa contribuirá para a recuperação econômica do setor de turismo e retomada plena das atividades no pós-pandemia. Outra importante vitória é que a redução evitará que as empresas brasileiras busquem outros países para instalarem suas sedes e possibilitará que agências e operadoras de turismo sediadas no Brasil ofereçam melhores tarifas aos consumidores (MTur).
- ✓ Foi sancionado em (21.09) o Projeto de Lei nº 1.561, de 2020, que cria as loterias do Turismo e da Saúde. A medida tem, entre seus objetivos principais, gerar novas fontes de receita para o turismo e a saúde e permitir o financiamento de iniciativas destinadas à mitigação de efeitos da pandemia. Na modalidade lotérica de prognósticos numéricos - em que o apostador tenta prever quais serão os números sorteados no concurso - 5% dos valores arrecadados pela Loteria do Turismo serão destinados à Embratur. No caso da saúde, o mesmo valor será repassado ao Fundo Nacional da Saúde (FNS) (MTur).

Comércio Exterior

- ✓ O presidente-executivo da Acelen, proprietária da Refinaria de Mataripe (antiga Landulpho Alves), Luiz de Mendonça, comentou sobre a situação do mercado de refino no país, em que o preço de referência calculado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) se descolou do preço internacional e, por isto, provoca distorções no mercado de refino, estimulando a exportação de petróleo. Mataripe é a segunda maior refinaria do país e foi adquirida no ano passado pelo fundo Mubadala Capital, dono da Acelen. De acordo com o presidente-executivo da Acelen, ao longo de 2022 foram investidos R\$ 1,1 bilhão na refinaria. Desse total, R\$ 600 milhões foram destinados para melhoria da eficiência energética e hidráulica da planta e os R\$ 500 milhões restantes, para

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

manutenção por meio de 11 paradas programadas. Mendonça estima que o investimento na refinaria possa totalizar cerca de R\$ 1 bilhão em 2023 (Valor Econômico, 27/09/22).

- ✓ A balança comercial de lácteos do país registrou em agosto o seu maior déficit desde janeiro de 2000. A diferença entre o gasto com importações e a receita de exportações chegou a US\$ 93 milhões, valor 76,3% maior que o registrado em julho, segundo divulgou na semana passada o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq/USP) a partir de dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). Em volume, o déficit foi de cerca de 170 milhões de litros (equivalente leite) — quase seis vezes mais que em julho. As importações de derivados lácteos subiram pelo quinto mês seguido em agosto, quando o país comprou 177 milhões de litros de produtos em equivalente leite. O volume supera o de julho em 64%. Em valor, o gasto totalizou US\$ 99,7 milhões — 65% mais que no mês anterior. O leite em pó representou 74,3% da pauta de importações, com 131,5 milhões de litros (equivalente leite) em compras. Os principais fornecedores foram Uruguai e Argentina, que representaram 92% do total adquirido a preço médio de US\$ 4,24 por quilo, 3,2% superior à média negociada em julho (Valor Econômico, 27/09/22).
- ✓ O Brasil sinalizou semana passada que uma de suas prioridades na área comercial é tornar novamente operacional o Órgão de Solução de Controvérsias da Organização Mundial do Comércio (OMC) até 2024. O país tem disputas pendentes que envolvem exportações de mais de US\$ 4 bilhões. Esse mecanismo da OMC está paralisado desde meados do governo de Donald Trump. Os Estados Unidos bloqueiam a indicação dos sete árbitros do Órgão de Apelação, espécie de corte supremo do comércio internacional. Alega que os juízes tomaram decisões em lugar dos países e que é preciso uma reforma do mecanismo. Os Estados Unidos dizem, porém, estar agora abertos em resolver o problema até a conferência ministerial da OMC, dentro de dois anos (Valor Econômico, 27/09/22).
- ✓ Pessoas físicas poderão trazer mercadorias do exterior com a ajuda de um importador. Estarão autorizadas pela Receita Federal a optar por uma das modalidades indiretas de importação - “por conta e ordem” e “por encomenda” -, até então reservadas às empresas. A novidade começa a valer no dia 3/10. As mudanças foram estabelecidas por meio da Instrução Normativa (IN) nº 2101, que modifica a anterior sobre o assunto, a IN nº 1861, de 2018. A nova norma, porém, traz uma ressalva: se for verificada fraude ou simulação para ocultar quem está comprando a mercadoria importada, será aplicada a pena de perdimento (apreensão), independentemente da existência de contrato formal (Valor Econômico, 27/09/22).

www.sei.ba.gov.br



/seibahia

www.sei.ba.gov.br

- ✓ O governo federal pretende mudar ainda neste ano as regras de exigência de conteúdo regional para o comércio entre os países do Mercosul. As alterações vêm sendo trabalhadas há anos pelo governo federal, que acredita que é possível que um acordo seja selado com os demais integrantes do bloco até 31 de dezembro. “É um debate que está acontecendo no Mercosul. Até o fim do ano a gente pode concluir essa negociação”, disse o secretário de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Lucas Ferraz. Atualmente, para ficarem livres de tarifas de importação, as exportações dentro do bloco (do Brasil para a Argentina, por exemplo) precisam ter pelo menos 60% de conteúdo produzido regionalmente. A ideia é diminuir esse percentual para 50%, afim de “agregarmos mais insumos importados e ficarmos mais competitivos”, segundo Ferraz. Para que isso aconteça, é também necessária a aprovação de Argentina, Uruguai e Paraguai. Já a implantação da renovação automática dos mecanismos de “drawback” - o chamado “drawback contínuo” - não será realizada neste ano, de acordo com o secretário (Valor Econômico, 27/09/22).
- ✓ A diretora-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), Ngozi Okonjo-Iweala, afirmou que “estamos entrando numa recessão” e conclamou os países a agirem juntos para pensar “fora da caixa” para superar essa situação. Indagada se seria uma recessão global ou nos países desenvolvidos, ela retrucou: recessão global. “O mundo está numa situação muito difícil e não pode ser 'business as usual'”, disse Ngozi em debate no Fórum Público da OMC, que reúne centenas de organizações não governamentais, acadêmicos e governos. “Temos múltiplas crises, choques simultâneos, como choques de energia, do clima, de preços de alimentos, atingindo os países ao mesmo tempo”, disse ela. “Portanto, não podemos nos dar ao luxo de fazer negócios como de costume.” A diretora-geral da OMC advertiu que as perspectivas para o comércio parecem sombrias em meio a sinais crescentes de retração econômica global. No começo de outubro, a entidade apresentará suas novas projeções sobre exportações e importações, e os indicadores não são nada bons não só para o restante do ano como também para 2023 (Valor Econômico, 28/09/22).
- ✓ O Ministério da Infraestrutura espera licitar o Porto de Santos (SP) na segunda metade de dezembro, disse o secretário-executivo da pasta, Bruno Eustáquio. Ele confirmou o calendário dias depois de o governo ter aprovado a modelagem da licitação do principal complexo portuário do país. A documentação para a licitação, que inclui a minuta do edital, foi enviada para o Tribunal de Contas da União (TCU). O governo vem conversando com os técnicos do tribunal para tentar acelerar o processo a ponto de conseguir licitar o porto ainda neste ano. O plano é licitar uma nova concessão, sendo que o governo vai se desfazer de 100% das ações do porto. A expectativa do governo é que haja competição pelo ativo. No fim de agosto, o site G1 informou que o prazo de concessão da autoridade portuária de Santos seria ampliado de 35 anos para 50 anos (Valor Econômico, 28/09/22).

www.sei.ba.gov.br



/seibahia

www.sei.ba.gov.br

Finanças Públicas

- ✓ Os pisos nacionais para profissionais da enfermagem, estabelecidos pela lei 14.434/2022, teriam impacto anual de R\$ 5,5 bilhões no setor público, dividido em R\$ 26,9 milhões na esfera federal, R\$ 1,5 bilhão na esfera estadual, e R\$ 3,9 bilhões na esfera municipal. O debate em andamento entre autoridades federais indica que a União poderá dar suporte aos entes subnacionais, para que garantam o piso salarial da profissão. Para o setor privado, eventual apoio da União pode custar R\$ 11,9 bilhões anuais. Por ora, diante de incertezas jurídicas e da ausência de detalhes sobre o desenho das medidas de suporte da União, o impacto não foi incorporado aos cenários fiscais da Instituição Fiscal Independente (IFI).
- ✓ De acordo com cálculos feitos pela IFI, o déficit primário do governo central pode atingir R\$ 91,6 bilhões em 2023 em um cenário de desonerações tributárias de R\$ 80,2 bilhões, constantes no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA 2023), e de pagamento do Auxílio Brasil no valor de R\$ 600 para 21,6 milhões de famílias, despesa que não cabe no teto de gastos da União projetado para o próximo ano.
- ✓ Segundo o Banco Central, o superávit primário dos entes subnacionais acumulado em 12 meses como proporção do PIB teve a segunda queda consecutiva em julho. O cruzamento dessa informação com os dados de arrecadação divulgados pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) sugere que a desaceleração na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) pode ter influenciado esse movimento. Em julho, a receita do ICMS das 27 unidades da federação teve queda real na comparação com igual mês do ano anterior. Essa arrecadação exibiu crescimento até junho.

www.sei.ba.gov.br

Perspectivas de Curto Prazo – Bahia – 2022

Principais Indicadores	Resultado observado (%)			Projeção 2022 ⁽¹⁾				
	Mensal	Ano	12 Meses	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Tendência
Indústria (jun.)	11,9	9,4	-2,7		9,5	5,6	4,3	
Comércio (jun.)	-5,3	-4,0	-6,8		-2,3	3,2	5,1	
Serviços (jun.)	3,0	10,6	11,7		3,1	4,5	5,3	
Agricultura (jul.) ²	8,2				8,2	8,2	8,2	
Exportações (jul.)	31,4	50,1	44,2		15,4	5,3	4,5	
Importações (jul.)	95,4	55,8	62,3		36,5	40,4	35,0	
ICMS (jul.) ³	11,4	16,5	17,6		0,1	0,5	2,2	
FPE (jul.) ³	29,7	26,2	29,9		17,2	18,4	21,6	

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: **Mensal** - variação no mês em relação ao mesmo mês do ano anterior;

Ano - variação acumulada observada até o mês do ano em relação ao mesmo período do ano anterior;

12 meses - variação acumulada observada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores;

(1) Projeção - tendência, para os próximos três meses, dados sujeitos à mudança metodológica;

(2) LSPA: estimativa da safra de grãos;

(3) Sefaz e Tesouro Nacional: variação nominal

Governo do Estado da Bahia

Rui Costa

Secretaria do Planejamento

Cláudio Ramos Peixoto

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

José Acácio Ferreira

Diretoria de Indicadores e Estatística

Armando Affonso de Castro Neto

Equipe Técnica

Arthur S. Cruz Júnior, Carla Janira do Nascimento, Elissandra Alves de Brito, João Gabriel R. Vieira, Luiz Mário R. Vieira, Maria Margarete de Carvalho A. Perazzo, Pedro Marques de Santana, Poliana Peixinho, Rosângela Ferreira Conceição, Zélia Maria de C. Góis, Ismael Barros da Silva.

Equipe Editorial

Vinícius Luz (designer gráfico), Ludmila Nagamatsu (editoria de arte), Luzia Luna (editora chefe).